

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2013

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil (a "Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 14 de Agosto de 2013.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./13 a 0,79% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado

para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	7%	8%	8%	8%
Móveis e Utensílios	6%	7%	7%	7%
Computadores e Periféricos	9%	12%	9%	12%
Veículos	12%	13%	13%	13%
Instalações	3%	4%	3%	5%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	17%	17%	18%	17%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor

recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do exercício correspondia a 0,79% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a

receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013	30/jun./2012
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2013, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Caixa	83.871	64.137	93.841	73.233
Bancos Contas Correntes	1.225.387	1.195.047	4.425.436	4.440.875
Aplicações de Liquidez Imediata	31.346.719	31.382.016	34.503.949	31.382.016
Total	32.655.977	32.641.200	39.023.226	35.896.124

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que

variam entre 96% e 102% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Clientes no país	45.920.241	46.982.110	45.920.241	46.982.110
Clientes no Exterior	868.002	336.241	15.289.799	8.717.151
(-) Ajuste a Valor Presente	(487.928)	(584.522)	(506.314)	(601.097)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.420.321)	(1.034.425)	(1.595.532)	(1.196.292)
Total	44.879.994	45.699.404	59.108.194	53.901.872

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Produtos Acabados	19.416.065	15.597.472	22.250.800	24.711.322
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(637.032)	(461.096)	(637.032)	(4.228.425)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(191.456)	(329.501)	(191.456)	(380.535)
Produtos em Elaboração	4.267.471	4.243.793	5.072.592	4.654.303
Matérias Primas e Materiais	17.864.877	15.620.013	25.926.784	22.110.695
Total	40.719.925	34.670.681	52.421.688	46.867.360

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	1.737.893	300.457	1.737.893	300.457
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	453.981	27.375	453.981	27.375
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	390.572	354.655	390.572	354.655
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	663.603	701.184	663.603	701.184
Programa de Integração Social – PIS	-	462	-	462
Outros	-	-	133.869	106.355
TOTAL	3.246.049	1.384.133	3.379.918	1.490.488
Ativo Circulante	3.069.346	1.083.592	3.069.346	1.083.592
Ativo Não Circulante	176.703	300.541	310.572	406.896

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./13	30/jun./12
Circulante	33.676.738	27.108.596
Caixa e equivalentes de caixa	6.367.249	3.254.924
Clientes	14.228.200	8.202.468
Estoques	11.701.763	12.196.679
Outros	1.379.526	3.454.525
Não Circulante	80.653.200	76.230.051
Realizável a Longo Prazo	133.869	106.355
Investimentos	996.579	1.723.639
Imobilizado	79.453.017	74.300.988
Intangível	69.735	99.069
Total do Ativo	114.329.938	103.338.647

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/jun./13	30/jun./12
Circulante	71.847.303	27.208.661
Financiamentos	51.082.694	7.123.618
Fornecedores	12.161.542	13.677.266
Partes Relacionadas	1.275.528	1.005.396
Dividendos de Minoritários	3.967.014	2.920.560
Outros	3.360.525	2.481.821
Não Circulante	20.956.937	57.035.297
Financiamentos	19.855.195	55.932.856
Fornecedores	1.023.546	1.101.670
Outros	78.196	771
Patrimônio Líquido	21.525.698	19.094.689
Capital	44.312.000	40.426.000
Resultados Acumulados	(17.976.079)	(18.750.532)
Ajustes de Conversão	(4.810.223)	(2.580.779)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	114.329.938	103.338.647

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/12 a jun/13	jul/11 a jun/12
Receita Líquida	97.360.183	70.491.154
CPV	(85.756.849)	(64.048.995)
Resultado Bruto	11.603.334	6.442.159
Despesas com Vendas	(5.220.153)	(4.060.973)
Despesas Administrativas	(2.344.676)	(1.997.379)
Outras Receitas Operacionais	360.419	1.094.283
Despesas Financeiras	(4.714.840)	(4.979.538)
Receitas Financeiras	861.045	3.308.179
Resultado antes do IR	545.129	(193.269)
Provisão para Imposto de Renda	(18.953)	-
Resultado Líquido	526.176	(193.269)

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./13	30/jun./12
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	21.525.698	19.094.689
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Saldo Inicial	13.404.471	10.721.302
Resultado da Variação Cambial	1.337.193	2.818.844
Resultado Equival.Patrimonial Operações	369.376	(135.675)
Outras Variações	-	-
Saldo Final	15.111.040	13.404.471

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondiam a 1,17% a.m.

Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no exercício, que em 30/Jun/13 correspondia a 0,79% a.m.

Jul/12 a Jun/13	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(584.522)	(46.446)	(329.501)	186.252	(601.097)	(380.535)	210.283
Constituição	(2.345.627)	(50.572)	(1.940.951)	1.023.843	(1.570.768)	(2.384.928)	655.062
Realização	2.442.221	46.446	2.078.996	(1.018.639)	1.665.551	2.574.007	(644.367)
Saldo Final	(487.928)	(50.572)	(191.456)	191.456	(506.314)	(191.456)	220.978

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30/jun./2013 e 30/jun./2012 refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013
Ajuste a valor presente Clientes	538.500	630.968	(92.468)
Ajuste de estoque a valor realizável	637.032	461.096	175.936
Ajuste de estoque a valor presente	191.456	329.501	(138.045)
Provisão créditos de liquidação duvidosa	227.863	74.757	153.106
Ganho não realizado alienação do imobilizado	818.368	961.101	(142.733)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(39.422.055)	(42.493.230)	3.071.175
Ajuste a valor presente fornecedores	(191.456)	(186.252)	(5.204)
Provisão de comissões	575.051	621.799	(46.748)
Provisão para contingências trabalhistas	3.268.210	4.450.580	(1.182.370)
Prejuízo fiscal / Base negativa	1.998.192	1.806.851	191.341
Reserva de reavaliação	(6.560.719)	(6.660.409)	99.690
Despesas (receitas) diferidas líquidas	-	-	708.451
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(37.919.558)	(40.003.238)	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	8.254.672	9.336.653
Passivo fiscal diferido	(46.174.230)	(49.339.891)

11. Partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro

América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada exercício são os seguintes:

Operação	30/jun./13	30/jun./12
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	1.334.045	696.391
Reembolso de Despesas	3.727	269.781
Venda de Materiais	16.415	39.224

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado do exercício foi de R\$ 36 mil (R\$ 31 mil no exercício anterior).

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./13	30/jun./12
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	70.937.889	61.539.314
Financiamentos bancários de máquinas	Avais	-	1.517.161
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	3.953.117	6.542.898
Total		74.891.006	69.599.373

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

13. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Participações em Controladas	14.292.672	12.443.370	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.100.280	1.827.340
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(208.794)	(147.000)	(208.794)
Total	14.444.163	12.533.067	1.148.070	1.813.336

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido
			30/jun./2013	30/jun./2012			30/jun./2013	30/jun./2012
Imóveis	74.458.408	(30.940.629)	43.517.779	44.297.380	111.085.813	(34.716.591)	76.369.222	74.294.528
Máquinas Equip. Industriais	169.718.796	(126.296.620)	43.422.176	46.445.432	227.790.442	(148.246.678)	79.543.764	81.003.170
Móveis e Utensílios	6.092.345	(3.995.571)	2.096.774	2.151.287	12.025.999	(5.798.281)	6.227.718	5.973.411
Computadores e Periféricos	3.689.311	(3.163.057)	526.254	615.714	4.423.473	(3.568.915)	854.558	910.669
Veículos	1.100.641	(898.406)	202.235	289.131	1.330.078	(984.264)	345.814	449.551
Instalações	21.994.288	(18.148.914)	3.845.374	4.010.163	29.290.703	(20.386.538)	8.904.165	8.517.665
Imobilizado	277.053.789	(183.443.197)	93.610.592	97.809.107	385.946.508	(213.701.267)	172.245.241	171.148.994
Marcas e Patentes	97.331	(8.954)	88.377	90.491	97.331	(8.954)	88.377	90.491
Softwares	4.871.705	(4.182.216)	689.489	612.193	5.133.515	(4.374.291)	759.224	711.262
Intangível	4.969.036	(4.191.170)	777.866	702.684	5.230.846	(4.383.245)	847.601	801.753

c. Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2012	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/jun./2013	Líquido 30/jun./2012	Aquisições	Baixas	Depreciação	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2013
Imóveis	44.297.380	-	-	(779.601)	43.517.779	74.294.528	-	-	(806.486)	2.881.180	76.369.222
Máquinas Equips. Industriais	46.445.432	3.418.013	(1.159.985)	(5.281.284)	43.422.176	81.003.170	7.712.236	(1.772.506)	(10.658.663)	3.259.527	79.543.764
Móveis e Utensílios	2.151.287	186.369	(320)	(240.562)	2.096.774	5.973.411	555.603	(10.382)	(653.643)	362.729	6.227.718
Computadores e Periféricos	615.714	61.308	(1.436)	(149.332)	526.254	910.669	112.651	(3.108)	(194.406)	28.752	854.558
Veículos	289.131	-	-	(86.896)	202.235	449.551	12.844	(9.402)	(120.024)	12.845	345.814
Instalações	4.010.163	81.834	-	(246.623)	3.845.374	8.517.665	421.065	-	(477.275)	442.710	8.904.165
Imobilizado	97.809.107	3.747.524	(1.161.741)	(6.784.298)	93.610.592	171.148.994	8.814.399	(1.795.398)	(12.910.497)	6.987.743	172.245.241
Marcas e Patentes	90.491	-	-	(2.114)	88.377	90.491	-	-	(2.114)	-	88.377
Softwares	612.193	250.658	-	(173.362)	689.489	711.262	261.561	-	(220.019)	6.420	759.224
Intangível	702.684	250.658	-	(175.476)	777.866	801.753	261.561	-	(222.133)	6.420	847.601

14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013	30/jun./2012
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	jun/14	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	6.214.426	5.667.689
	Aval controladora + Hipoteca	dez/16	6,5% a.a.	-	-	-	7.778.383
		nov/16	6,0% a.a.	-	-	-	5.227.37
	Aval Controladora	nov/12	5,25% a.a.	-	-	-	1.979.848
		jun/13	4,75% a.a.	-	-	-	2.050.093
		set/13	4,49% a.a.	-	-	17.952.500	16.388.596
		jul/13	4,5% a.a.	-	-	5.588.851	5.074.668
		out/13	4,25% a.a.	-	-	5.579.542	5.070.441
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	4.217.630	5.127.781
		mai/15	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	1.777.367	2.026.101
		ago/13	5,0% a.a.	-	-	5.638.240	5.148.342
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	7.412.935	-
		jan/16	5,31% a.a.			12.123.468	-
	Aval dos controladores	Mai/2014 (1)	V.Cambial + 3,25% a.a.	8.783.379	8.024.176	8.783.379	8.024.176
Hipoteca	mai/13	4,75% a.a.			4.432.930	-	
Financ.máquinas	Alienação Fiduciária + Aval Controladora	jul/13	Eurolibor + 0,85% a.a.	-	-	-	1.517.161
Moeda Nacional							
Financ.máquinas	Alienação fiduciária + aval dos controladores	dez/12	8,05% a 10% a.a.	-	323.234	-	323.234
Finame veículos	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	33.849	48.331	33.849	48.331
Capital de Giro	Aval dos controladores	out/13	100% CDI + 1,59% a.a.	6.859.808	8.015.274	6.859.808	8.015.274
		jan/14	100% CDI + 1,85% a.a.	4.002.944	4.006.269	4.002.944	4.006.269
		nov/13	100% CDI + 1,60% a.a.	8.445.727	8.592.556	8.445.727	8.592.556
		jan/14	100% CDI + 1,89% a.a.	8.320.629	8.405.924	8.320.629	8.405.924
		dez/13	100% CDI + 1,99% a.a.	1.024.010	3.073.938	1.024.010	3.073.938
		nov/14	100% CDI + 2,8% a.a.	5.136.379	8.437.665	5.136.379	8.437.665
	Aval dos controladores + Caução	ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	4.551.133	-	4.551.133	-
jan/16		TJLP + 4% a.a.	4.139.297	-	4.139.297	-	
TOTAL				51.297.155	48.927.367	122.235.044	111.983.841
Circulante				43.683.069	7.798.429	94.765.763	14.922.047
Longo Prazo				7.614.086	41.128.938	27.469.281	97.061.794

(1) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo reconhecido foi de R\$ 1.471.493, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2013	30/jun./2012
Dólares (Capital de Giro)	32.017.462	30.445.414
Euros (Financ. de Maquinas)	-	603.419

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013	30/jun./2012
Euro	1.021.336	1.847.364	2.044.882	2.949.034
Total	1.021.336	1.847.364	2.044.882	2.949.034

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/jun./2013	30/jun./2012
Dólar Americano	2,2156	2,0213
Euro	2,8882	2,5606

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável, e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/JUN./2013		30/jun./2012	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	1.565.000	3.268.210	1.927.000	4.450.580
Civil	43.000	-	43.000	-
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora)

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente, R\$ 950 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013	30/jun./2012
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	349.400	321.332	471.515	424.857
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	15.050	14.550	15.851	15.280

18. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

	30/jun./2013		30/jun./2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
No início do exercício	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016
Movimentações	-	-	-	-
No final do exercício	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos complementares propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). A Administração da sociedade proporá os dividendos complementares, para aprovação pela Assembleia Geral Ordinária que for convocada para deliberar sobre estas demonstrações contábeis.

f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	30/jun./13	30/jun./12
Reavaliação total	6.560.719	6.660.409
(-) Prov. p/ a contribuição social	(590.464)	(599.437)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.640.180)	(1.665.102)
Reavaliação líquida	4.330.075	4.395.870

g) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	30/jun./13	30/jun./12
Ajustes de avaliação patrimonial	3.312.842	1.975.650
Custo atribuído ao imobilizado	26.018.556	28.045.532
Total	29.331.398	30.021.182

19. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

Os dividendos que estão sendo propostos foram calculados conforme segue:

	30/jun./13
Lucro líquido do exercício	3.218.585
(-) Reserva legal constituída (5%)	(160.929)
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	2.026.976
(+) Realização da reserva de reavaliação	65.795
(+) Reversão de reservas de lucros	849.573
Base cálculo dos dividendos	6.000.000
Dividendos	
Fixo obrigatório	3.999.822
Adicional proposto	2.000.178
Total (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./13)	6.000.000

Os dividendos fixos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2013 como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os complementares estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). A Administração da sociedade proporá os dividendos complementares, para aprovação pela Assembleia Geral Ordinária que for convocada para deliberar sobre estas demonstrações contábeis.

O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 3.967.014 (US\$ 1.790.492), devidos pela empresa controlada a acionistas minoritários.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2013	30/jun./2012
Ativo		
Clientes	866.460	321.816
Partes Relacionadas	1.354.187	1.005.396
Adiantamento a fornecedores	1.357.912	641.753
Passivo		
Fornecedores	3.035.810	3.451.331

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	2.899.572	2.319.657	1.933.048	2.899.572	2.319.657	1.933.048
100% do CDI - Risco = redução do CDI	9,25%	7,40%	6,17%	9,25%	7,40%	6,17%
Despesas com financiamentos bancários	4.372.513	5.465.641	6.558.769	4.372.513	5.465.641	6.558.769
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	9,25%	11,56%	13,88%	9,25%	11,56%	13,88%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	-8.074	-158.808	-309.542	491.723	1.805.407	3.119.092
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	2,40	3,00	3,60	2,40	3,00	3,60
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,17	3,96	4,75	3,17	3,96	4,75

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia possui tão somente um instrumento financeiros derivativo de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 14.

21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 30 de junho de 2013 e 2012. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	30/jun./2013		30/jun./2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do exercício	1.072.957	2.145.628	(1.424.398)	(2.848.415)
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Prejuízo por ação (básico e diluído)	(0,07)	(0,07)	(0,09)	(0,09)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no período Jul/12 a Jun/13 a DRS Auditores, bem como no período Jul/11 a Jun/12 a Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2012 a 30/jun./2013	01/jul./2011 a 30/jun./2012	01/jul./2012 a 30/jun./2013	01/jul./2011 a 30/jun./2012
Receita Bruta	294.202.226	300.100.399	392.660.930	371.988.919
Devoluções de Vendas	(1.300.758)	(1.973.682)	(2.022.865)	(3.050.295)
Impostos sobre Vendas	(62.226.851)	(63.421.310)	(62.226.851)	(63.421.310)
Ajuste ao valor presente	(5.559.765)	(6.169.960)	(5.936.179)	(6.490.713)
Receita Líquida	225.114.852	228.535.447	322.475.035	299.026.601

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013	30/jun./2012
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(195.670.705)	(202.133.445)	(281.427.554)	(266.182.440)
Despesas comerciais	(22.457.040)	(21.857.419)	(27.677.193)	(25.918.392)
Despesas Administrativas	(8.464.807)	(9.530.961)	(10.809.483)	(11.528.340)
Honorários da administração	(3.176.000)	(3.136.000)	(3.176.000)	(3.136.000)
Total	(229.768.552)	(236.657.825)	(323.090.230)	(306.765.172)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(6.959.774)	(8.644.871)	(13.132.630)	(14.090.102)
Despesas com pessoal	(62.054.747)	(67.986.072)	(72.087.106)	(74.322.466)
Matérias primas e materiais consumidos	(133.577.831)	(129.971.940)	(189.143.419)	(173.464.014)
Energia elétrica	(6.962.257)	(8.087.566)	(10.764.885)	(11.121.457)
Frete e comissões	(13.817.852)	(13.620.795)	(17.534.949)	(16.320.164)
Outras	(6.396.091)	(8.346.581)	(20.427.242)	(17.446.969)
Total	(229.768.552)	(236.657.825)	(323.090.230)	(306.765.172)

25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal da empresa e controlada. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 720 mil, (R\$ 720 mil no mesmo período do exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 234 mil (R\$ 234 mil no do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 108 mil (R\$ 108 mil no exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no exercício foi de R\$ 48 mil (R\$ 48 mil no exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 720 mil (R\$ 720 mil no exercício anterior), a média foi de R\$ 448 mil (R\$ 440 mil no exercício anterior) e a

menor foi de R\$ 272 mil (R\$ 232 mil no exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Incentivos Fiscais

a) Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 7.518 mil. Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta. O prazo de vigência de tal benefício fiscal é até Dez/2013.

b) Desoneração da Folha de Pagamento – Plano Brasil Maior

Com a alteração na Lei 12.546/11 pela Lei 12.715/12 o governo federal ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. No caso da empresa, este percentual sobre a Receita Bruta é de 1%. O ganho gerado por esta desoneração foi de R\$ 5.376 mil no exercício e está refletido nas Demonstrações Financeiras através de redução nos custos e despesas. O prazo de vigência desta desoneração é até Dez/2014

28. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. No exercício 2012/2013 a participação dos empregados foi calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos resultados foi de R\$ 344.757 na controladora e no consolidado.

Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.